

Eleições Sintunesp

Chapa "Solidariedade, Resistência e Luta" vence as eleições no Sintunesp

Pleito realizado em 5 de outubro também indicou os novos Diretores de Base da entidade. Eleitos terão três anos de desafios e lutas em defesa da categoria e da universidade pública

Reunida no dia 16 de outubro, a Comissão Eleitoral homologou os resultados da eleição realizada no dia 5: a chapa "Solidariedade, Resistência e Luta" venceu a disputa com a chapa concorrente e deverá conduzir a entidade no mandato de 14/11/2006 a 13/11/2009. A Comissão, presidida pelo companheiro Jesse James Alvarado, de Botucatu, também declarou os vencedores da eleição para o Conselho Diretor do Sindicato, como mostra quadro ao lado.

Unidade na luta

As eleições culminaram um proces-

**SOLIDARIEDADE
RESISTÊNCIA
E LUTA!**

so democrático e de debates na categoria, no qual ambas as chapas puderam divulgar suas idéias e propostas.

Os companheiros que saem vencedores das urnas agradecem o apoio e a confiança manifestados pela maioria que os elegeu e fazem um chamado a todos os servidores, bem como aos integrantes da chapa concorrente, para somarem fileiras nas lutas que virão. É hora de unidade na luta em defesa dos interesses dos servidores,

Os números da votação para a Diretoria Colegiada

Chapa	Votos válidos
Solidariedade, Resistência e Luta	587
Renovação	474
Branco/Nulos	67
Total de votantes	1.128

da universidade pública e do conjunto da classe trabalhadora.

Os princípios da chapa eleita

Defesa da categoria e conexão com as lutas do conjunto dos trabalhadores

Em sua campanha, os companheiros da chapa "Solidariedade, Resistência e Luta" reforçaram a idéia de que um sindicato, como ferramenta de transformação social, deve voltar-se fervorosamente para as questões específicas da categoria, colocando-se a serviço da melhoria das condições de trabalho e de vida de seus representados, lutando com prioridade por salários que proporcionem condições mínimas para atender as necessidades vitais básicas do servidor e de sua família, tais como alimentação, moradia, educação, saúde, lazer, transporte, entre outros.

Por outro lado, o sindicato não pode perder a conexão com o todo, com as causas e efeitos que comprometem a sociedade, tanto nacional como internacional. Isto porque muitas questões que nos afetam diretamente estão nas políticas governamentais que se submetem aos interesses imperialistas. Saber conectar essas questões é ter visão crítica e precaver-se das imposições que interferem diretamente sobre o serviço público, especificamente. Exemplo disto é a Reforma Previdenciária, imposta pelo governo a mando do Fundo Monetário Internacional (FMI), sem que a classe trabalhadora, em especial os servidores públicos, tivesse como potencializar forças para tentar impedi-la.

Como a campanha eleitoral para o Sindicato ocorreu em paralelo à campanha presidencial, os materiais da Chapa "Solidari-

edade, Resistência e Luta" procuraram destacar que tanto Alckmin quanto Lula tinham como proposta a implantação de reformas de caráter neoliberal, que aprofundarão ainda mais o processo de eliminação de direitos e benefícios dos trabalhadores para aumentar o lucro das grandes empresas e bancos. "Já fortalecer a categoria nas lutas específicas e contra os ataques governamentais, há a necessidade de somar forças com as entidades comprometidas na defesa da classe trabalhadora", destacou um trecho da carta-programa da Chapa.

As metas da nova diretoria

- 1) Estar sempre à frente das lutas e não medir esforços pela conquista de melhores salários e condições de vida do servidor;
- 2) Defender a isonomia nas três universidades – USP, Unesp e Unicamp –, bem como o regime jurídico único do Plano de Carreira dos servidores públicos;
- 3) Lutar pela manutenção da paridade dos reajustes entre ativos e inativos;
- 4) Lutar pela paridade no processo de eleição para representantes nos Órgãos Colegiados e também na escolha de Reitor e Diretores de Unidades;
- 5) Defender a continuidade do Chapão en-

quanto forma de organização dos servidores técnicos administrativos da Unesp, somando-se às Associações, objetivando a potencialização de forças da nossa categoria nas decisões junto aos Órgãos Colegiados Centrais;

- 6) Defender os compromissos deliberados pelo Fórum das Seis;
- 7) Ampliar a atuação do Sintunesp nos diversos campi e incentivar as filiações;
- 8) Reivindicar a discussão ampla para atualização do Estatuto da Unesp, isto porque algumas das propostas aqui defendidas esbarram em questões estatutárias;
- 9) Estreitar relações com as Cipas e contribuir para o seu efetivo funcionamento em todas as Unidades;
- 10) Defender o Iamspe como sistema Único de Saúde Pública dos servidores e cobrar da sua administração e governo melhorias no seu atendimento, bem como participar ativamente da Comissão Consultiva Mista (CCM);
- 11) Lutar pela adoção da saúde preventiva, qualidade e segurança da saúde do trabalhador (elaborar um manual prático sobre doenças do trabalho e como proceder com perícias médicas);
- 12) Lutar pelo aumento do subsídio, maiores benefícios e manutenção da quali-

dade do Plano Mais Unesp Saúde;

13) Estreitar relações com as entidades representativas do serviço público, em especial da educação, bem como com aquelas que compõem o Fórum das Seis;

14) Manter compromisso com os eleitores de que, se algum dos membros da chapa "Solidariedade, Resistência e Luta" for convidado a assumir cargo de confiança ou assessoria junto à administração da Unesp, ao assumilo deixará de representar o Sintunesp enquanto membro da sua Diretoria Colegiada;

15) Manter compromisso com os eleitores de que, se eleita, a chapa "Solidariedade, Resistência e Luta" fará uma gestão independente de governo, partidos políticos e reitoria;

16) Combater todo tipo de reforma que proponha a retirada de direitos adquiridos dos trabalhadores, tanto no setor público como no privado;

17) Considerando-se o deliberado no VII Congresso do Sintunesp, de desfiliação da CUT, os integrantes da chapa "Solidariedade, Resistência e Luta" pretendem promover discussões com a base a fim de amadurecer o propósito de filiação a uma nova central sindical que represente a classe trabalhadora e que seja independente de qualquer governo ou partido político.

Os eleitos para o Conselho Diretor

Araçatuba -FO

(T) Maria Cleonice A de França Sales - (S) Rosália Oliveira Alves

Assis -FCL

(T) Vera Lúcia Barbosa de Brito - (S) Paulo Sérgio Romão

Bauru - AG

(T) José Ap. Casteli - (S) Gino Mariano

Botucatu - FM

(T) Olinda Rosa Maçan - (S) Maria Evangelista Ribeiro
(T) Ana Maria R. de Melo - (S) Maria Ap. Fermindo dos Santos
(T) Eliane da Silva Correa - (S) Mizaél Donizeti de Freitas

Botucatu - FMVZ

(T) José Antônio Aguiar - (S) José Luiz de Souza

Botucatu - IB

(T) Valdelis Antônio Guidini - (S) Fátima Ap. de Pinho

Franca - FHDSS

(T) Antônio Marcos dos Santos - (S) Raimundo Santos Bonfim

Ilha Solteira - FE

(T) Domingos Koshyama - (S) Maria Luiza de Amorim

Rio Claro - IGCE

(T) Gérson da Silva Olivetti - (S) Luiz Bezerra Guedes

Reitoria

(T) Helder Vieira Barbeiro - (S) Paulo Costa

S. J. do Rio Preto - IBILCE

(T) Aparecida Saturnino M. Romero - (S) João Marcos Bosque

Os eleitos para a Diretoria Colegiada



Coordenadoria Política

(T) Alberto de Souza (Faculdade de Ciências de Bauru)
(S) Orandi Dias Vieira (Faculdade de Odontologia de Araçatuba)



Coordenadoria Administrativa

(T) Olga da Conceição F. dos Santos (Instituto de Artes de SP)
(S) José Roberto Graça (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de S. J. do Rio Preto - IBILCE)



Coordenadoria de Finanças

(T) João Carlos Camargo de Oliveira (Inst. de Biociências, Letras e Ciências Exatas de S. J. do Rio Preto - IBILCE)
(S) Reinaldo Cervatti Dutra (Administração Geral de Bauru)



Coordenadoria Jurídica

(T) Wagner Alexandre (Faculdade de Odontologia de Araçatuba)
(S) Cinara Maria Siqueira Rovai (Instituto de Biociências de Rio Claro)



Coordenadoria de Formação e Cultura

(T) Luiz Carlos de Freitas Melo (Faculdade de Medicina de Botucatu)
(S) Peterson de Moura (Faculdade de Odontologia de Araçatuba)



Coordenadoria de Imprensa e Comunicação

(T) Maria Regina Brauna Batista (Faculdade de Odontologia de S. J. dos Campos)
(S) Jair Lopes de Souza (Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília)



Coordenadoria de Saúde e Meio Ambiente

(T) Mário Celso Rosa (Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá)
(S) Rosana Ap. Bicudo da Silva (Instituto de Biociências de Botucatu)



Coordenadoria de Aposentados

(T) Alice da Silva Leite Vieira (Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília)
(S) Maria Tereza C. de Azevedo (Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília)